



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP QMB NATHAN RUIZ DA COSTA RIBEIRO

**A TRANSFORMAÇÃO DO CECMA EM BATALHÃO DE TRANSPORTE:
CONSIDERAÇÕES SOBRE A LOGÍSTICA DE TRANSPORTE NA AMAZÔNIA
OCIDENTAL E A EVOLUÇÃO DOUTRINÁRIA**

**Rio de Janeiro
2018**



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP QMB NATHAN RUIZ DA COSTA RIBEIRO

**A TRANSFORMAÇÃO DO CECMA EM BATALHÃO DE TRANSPORTE:
CONSIDERAÇÕES SOBRE A LOGÍSTICA DE TRANSPORTE NA AMAZÔNIA
OCIDENTAL E A EVOLUÇÃO DOCTRINÁRIA**

Trabalho acadêmico apresentado à
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais,
como requisito para a especialização
em Ciências Militares com ênfase em
Gestão Organizacional

**Rio de Janeiro
2018**



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEx - DESMil
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)**

DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: **Cap QMB NATHAN RUIZ DA COSTA RIBEIRO**

Título: **A TRANSFORMAÇÃO DO CECMA EM BATALHÃO DE TRANSPORTE:
CONSIDERAÇÕES SOBRE A LOGÍSTICA DE TRANSPORTE NA AMAZÔNIA
OCIDENTAL E A EVOLUÇÃO DOCTRINÁRIA**

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase em Gestão Organizacional pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM _____ / _____ / _____ CONCEITO:

BANCA EXAMINADORA

Membro	Menção Atribuída
DOUGLAS FRANCISCO RAICOSKI JUNIOR-Ten Cel Cmt Curso e Presidente da Comissão	
JOELSON SUZENA ROSA – Maj 1º Membro	
ALEX DA SILVA PEREIRA – Maj 2º Membro e Orientador	

NATHAN RUIZ DA COSTA RIBEIRO – Cap
Aluno

A TRANSFORMAÇÃO DO CECMA EM BATALHÃO DE TRANSPORTE: CONSIDERAÇÕES SOBRE A LOGÍSTICA DE TRANSPORTE NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E A EVOLUÇÃO DOUTRINÁRIA

Nathan Ruiz da Costa Ribeiro *
Alex da Silva Pereira **

RESUMO

O presente trabalho visa elucidar aspectos ligados à descrição da organização e execução da logística de transporte do Exército Brasileiro no Comando Militar da Amazônia, bem como analisar de forma sumária os fatos ligados à transformação do Centro de Embarcações do Comando Militar da Amazônia em um Batalhão de Transporte. A justificativa para o estudo do tema é originada como consequência da existência do Projeto de Força (PROFORÇA), e é compreendida quando se entende as peculiaridades e desafios da logística na imensidão amazônica, em específico na Amazônia ocidental.

Palavras-chave: Centro de Embarcações. Amazônia. Amazônia Ocidental. Logística Exército Brasileiro. Transformação. Transporte.

ABSTRACT

The present work aims to elucidate some aspects related to the description of the organization and execution of the transport logistics of the Brazilian Army in the Military Command of the Amazon, as well as to analyze in summary form the facts related to the transformation of the Center of Vessels of the Military Command of the Amazon (Centro de Embarcações do Comando Militar da Amazônia) in a Battalion of Transport. The reason for the study of the theme originates as a consequence of the existence of the Strength Project - Projeto de Força (PROFORÇA) -, and is understood when one understands the peculiarities and challenges of logistics in the Amazonian immensity, specifically in the western Amazon.

Keywords: Key words: Center of Vessels. Amazon. Western Amazonia. Logistics Brazilian Army. Transformation. Transport.

* Capitão do Quadro de Material Bélico. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2008.

** Major do Quadro de Material Bélico. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2004. Pós-graduado em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) em 2012.

1 INTRODUÇÃO

A criação de um Batalhão de Transporte (B Trnp) a partir de uma Organização Militar (OM) já existente é norteadada, dentre outras variáveis, pela compreensão do funcionamento da logística de transporte na área de atuação, bem como pela compreensão da missão e peculiaridades da unidade a ser transformada.

No âmbito do Exército Brasileiro (EB), o atual conceito de Região Militar (RM) nos remete a ideia de um comando da Força Terrestre, encarregado pela administração e logística militar de uma fração do território nacional, dispondo de pouca ou nenhuma responsabilidade operacional.

A 12ª Região Militar (RM), "Região Mendonça Furtado", é parte integrante do Comando Militar da Amazônia (CMA) e é responsável pelo apoio logístico às unidades e subunidades isoladas do CMA em sua área de jurisdição.

Conhecida como Amazônia Ocidental, a área de atuação da 12ª Região Militar no que diz respeito ao transporte logístico tem se concentrado, de acordo com o Decreto-Lei nº 356/1968, nos estados do Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima.

Dentre as organizações militares subordinadas à 12ª RM, destacam-se na execução do apoio logístico na Amazônia Ocidental, as seguintes: o Centro de Embarcações do Comando Militar da Amazônia (CECMA), o 12º Batalhão de Suprimento (12º B Sup), o Parque Regional de Manutenção/12 (Pq R Mnt/12), o Hospital Militar de Área de Manaus (HMAM), Hospital de Guarnição de Tabatinga (HGuTab), Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira (HGuSGC) e o Hospital de Guarnição de Porto Velho (HGuPV). Tendo sua origem na 1ª Companhia Especial de Transporte, criada em outubro de 1969, o Centro de Embarcações do Comando Militar da Amazônia é, atualmente, o responsável por todo o transporte fluvial (tático e logístico) no âmbito da 12ª Região Militar, e tem estado envolvido diretamente no gerenciamento de combustível para as Organizações Militares da Guarnição de Manaus (OM Tanque); na Comissão de Seleção das Forças Armadas; no recebimento de comitivas nacionais e internacionais; no teste de eficiência de materiais; na capacitação de recursos humanos do Comando Militar da Amazônia, Comando Militar do Oeste (CMO), Comando Militar do Norte (CMN), Força Aérea Brasileira (FAB) e agências para as atividades de navegação fluvial.

A missão de transporte fluvial, bem como as demais atribuições, vêm sendo cumprida com maestria e excelência pelo Centro de Embarcações, no entanto, o Exército Brasileiro, ao longo dos últimos anos, vem passando por transformações que, num primeiro momento, visam levar a Força Terrestre a um patamar condizente

com o processo de evolução mundial nos cenários político, econômico e social, no contexto de uma nação emergente e globalizada.

Sobre a mudança citada anteriormente, o Portal da Transformação do Exército Brasileiro define que:

O processo de Transformação do Exército tem sua origem no diagnóstico de que o Exército Brasileiro não dispõe de capacidades compatíveis com a rápida evolução da estatura político estratégica do Brasil, que caminha, rapidamente, para ocupar a condição de potência mundial. Percebeu-se que a modernização da Força Terrestre era incipiente e que a atual conjuntura demandava um processo bem mais amplo de mudança: a Transformação. Trata-se, portanto, de um processo que pretende conduzir o Exército ao patamar de força armada de país desenvolvido e ator mundial, capaz de se fazer presente, com a prontidão necessária, em qualquer ponto da área de interesse estratégico do Brasil. A partir da percepção da necessidade de se transformar o Exército Brasileiro da Era Industrial para a Era do Conhecimento, fez-se mister um planejamento que determinasse um conjunto de ações estratégicas que conduziram esta Transformação – um Projeto de Força (PROFORÇA). Coerente com esta premissa, o PROFORÇA estabelece as bases para a Transformação do Exército Brasileiro, constituindo-se no seu principal projeto integrador. O PROFORÇA apresenta a concepção do Exército Brasileiro, baseada em capacidades, para os marcos temporais de 2015, 2022 e 2031, orientando o processo de Transformação, o qual será conduzido pelos Vetores de Transformação: Ciência & Tecnologia, Doutrina, Educação & Cultura, Engenharia, Gestão, Logística, Orçamento & Finanças, Preparo & Emprego e Recursos Humanos.
Fonte: <http://www.eb.mil.br/web/proforca/apresentacao>

Neste diapasão, o Comando Militar da Amazônia, lastreado nas inovações doutrinárias da seara logística, tem envidado esforços para transformar o seu atual Centro de Embarcações, sediado na cidade de Manaus - AM, em um Batalhão de Transporte.

1.1. PROBLEMA

Tendo em vista o caráter inovador da transformação pretendida pela Força Terrestre, temos nesta fase de construção do conhecimento, uma escassez significativa de publicações confiáveis acerca do assunto, fazendo com que o problema, nesta fase, se concentre na descrição da organização e execução da logística de transporte do Exército Brasileiro no Comando Militar da Amazônia, bem como na análise sumária dos fatos ligados à transformação do CECMA em Batalhão de Transporte. Dessa forma, quais seriam as peculiaridades e como tem sido organizada e executada a logística de transporte do Exército Brasileiro no Comando Militar da Amazônia?

1.2. OBJETIVOS

Diante das considerações elencadas anteriormente, os objetivos do presente trabalho se concentram em:

- a) descrever a organização e execução da logística de transporte do Exército Brasileiro no Comando Militar da Amazônia; e
- b) analisar de forma sumária os fatos ligados à transformação do Centro de Embarcações do Comando Militar da Amazônia em um Batalhão de Transporte.

1.3. JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

A justificativa para o estudo do tema é originada como consequência da existência do Projeto de Força (PROFORÇA), o qual, conforme definição do Portal da Transformação do Exército Brasileiro,

apresenta a concepção do Exército Brasileiro, baseada em capacidades, para os marcos temporais de 2015, 2022 e 2031, orientando o processo de Transformação, o qual será conduzido pelos Vetores de Transformação: Ciência & Tecnologia, Doutrina, Educação & Cultura, Engenharia, Gestão, Logística, Orçamento & Finanças, Preparo & Emprego e Recursos Humanos.
Fonte: <http://www.eb.mil.br/web/proforca/apresentacao>

A relevância do estudo do tema se alicerça no processo de atualização doutrinária vigente no âmbito do Exército Brasileiro onde tem se buscado a “logística na medida certa”, com o atendimento das necessidades específicas do elemento apoiado, com uma estrutura flexível e modular. De acordo com o Manual de Campanha EB20-MC-10.204 (LOGÍSTICA), 3ª edição, de 2014,

“A Logística deverá ser delineada para o apoio às Operações no Amplo Espectro, em situações de guerra e não guerra, dispondo de uma estrutura compatível capaz de evoluir, rapidamente e com um mínimo de adaptações, de uma situação de paz para a de guerra/conflito armado. Para tanto, sua organização será pautada pela flexibilidade, adaptabilidade, modularidade, elasticidade e sustentabilidade.”
Fonte Manual de Campanha EB20-MC-10.204 (LOGÍSTICA), 3ª edição, de 2014

Neste íterim, num cenário de guerra, o apoio logístico à Força Terrestre Componente (FTC) é planejado e coordenado pelo Comando Logístico da Força Terrestre Componente (CLFTC), o qual se baseia, primordialmente, na estrutura dos Grupamentos Logísticos (Gpt Log), constituídos em tempo de paz e desdobra, em tempo de guerra, as bases logísticas (terrestre e de brigada) e destacamentos logísticos.

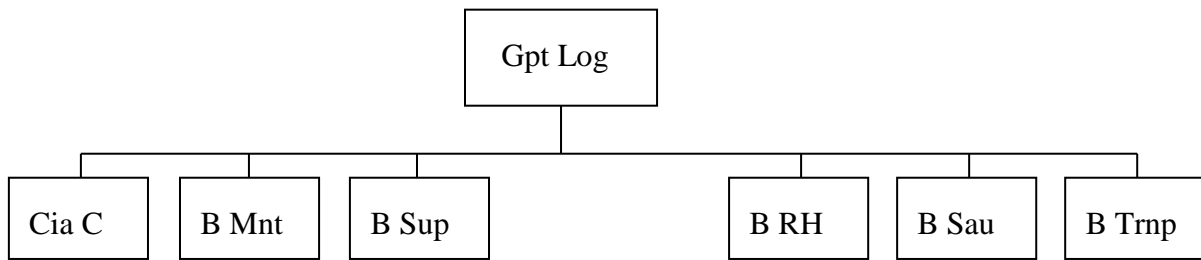


FIGURA 1 - Exemplo de constituição do Gpt Log

Fonte: BRASIL, Nota de Coordenação Doutrinária (NCD) Nr 001/2015 – DECEX, Fig 2-3 Exemplo de constituição do Gpt Log .2015

Em tempo de paz os Grupamentos Logísticos (Gpt Log) são constituídos por uma Companhia de Comando (Cia C), um Batalhão de Manutenção (B Mnt), um Batalhão de Suprimento (B Sup), um Batalhão de Recursos Humanos (B RH), um Batalhão de Saúde (B Sau) e um Batalhão de Transporte (B Trnp).

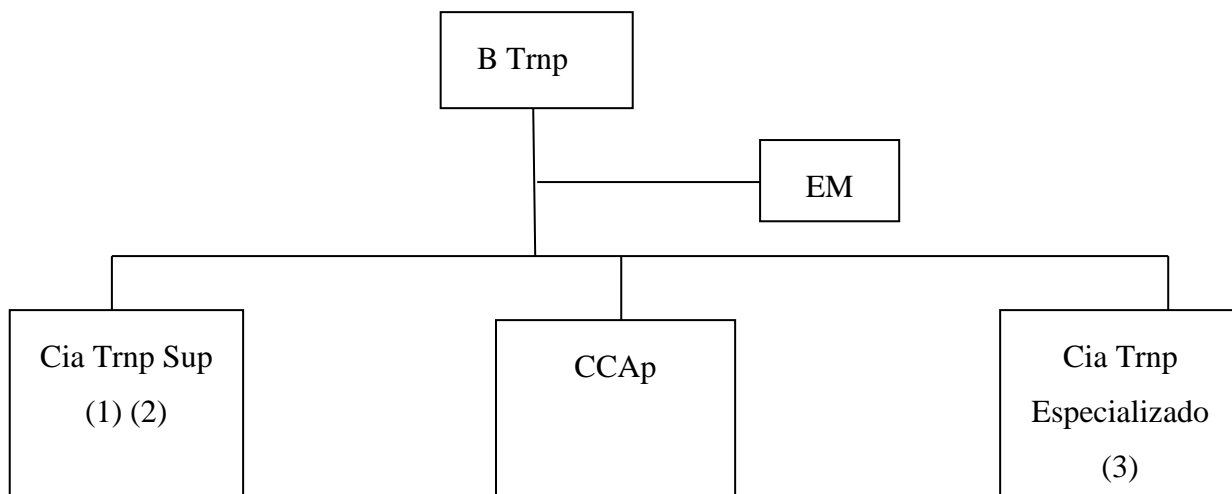


FIGURA 2 - Estrutura do B Trnp

Fonte: BRASIL, Nota de Coordenação Doutrinária (NCD) Nr 001/2015 – DECEX, Fig 2-7 Estrutura do B Trnp .2015

Dessa forma, a descrição da organização e execução da logística de transporte do Exército Brasileiro, no Comando Militar da Amazônia, bem como a análise sumária dos fatos ligados à transformação do CECMA em Batalhão de Transporte, contribui para a elucidação de dados acerca do sistema de transporte nacional, bem como, para a atualização doutrinária e aumento da capacidade operacional do Comando Militar da Amazônia, dentro do processo de transformação do Exército Brasileiro, Projeto de Força (PROFORÇA).

2 METODOLOGIA

Para (WANKE, 2003) “A logística constitui o serviço onde os recursos são orientados para a consecução de determinada organização do fluxo de produtos entre clientes e fornecedores”.

Na visão de Ballou (2008, p.40), a logística de distribuição pode ser descrita como: “a logística de distribuição física preocupa-se principalmente com bens acabados ou semi-acabados, ou seja, com mercadorias que a companhia oferece para vender e que não planeja executar processamentos posteriores”.

De acordo com o Barão Antoine-Henri Jomini, principal teórico militar da primeira metade do século XIX, “A Logística é tudo ou quase tudo, no campo das atividades militares, exceto o combate”.

Ainda de acordo com o Manual de Campanha EB20-MC-10.204 (LOGÍSTICA), 3ª edição, de 2014, a “Logística Militar é o conjunto de atividades relativas à previsão e à provisão dos recursos e dos serviços necessários à execução das missões das Forças Armadas”.

Sobre a transformação do Centro de Embarcações em Batalhão de Transporte, tem-se que embora o tema seja relevante para a análise da capacidade operacional logístico-militar da Amazônia Ocidental, o assunto vem sendo discutido por alguns conhecedores da atividade no âmbito interno do Exército Brasileiro, carecendo de publicações confiáveis acerca do assunto.

A metodologia a ser empregada para ilustrar as atuais possibilidades e limitações do CECMA, descrever a organização e execução da Logística de Transporte do Exército Brasileiro no Comando Militar da Amazônia, bem como elucidar alguns fatos sobre a transformação do CECMA em Batalhão de Transporte, será a pesquisa exploratória.

2.1 REVISÃO DE LITERATURA

A delimitação da pesquisa se concentrou na definição de termos e conceitos, bem com na elucidação de fatos que viabilizassem a solução do problema de pesquisa elencado, sendo baseada em uma revisão de literatura diversificada e holística.

Na construção do conhecimento foram utilizadas, como parâmetro para a busca, as palavras-chave: transporte, fluvial, logística, amazônia, ocidental, rodoviário, aéreo e Brasil, juntamente com seus correlatos em inglês e espanhol, em sítios eletrônicos.

Tal construção foi obtida por meio de consulta a vivência de profissionais da área e na busca de informações relevantes para o tema na rede mundial de computadores e bibliotecas físicas.

a. Critério de inclusão:

- Estudos e matérias jornalísticas publicadas em português, espanhol ou inglês, relacionados à logística de transporte na Amazônia ocidental;
- Estudos qualitativos sobre as características da Amazônia ocidental.

b. Critério de exclusão:

- Estudos e matérias jornalísticas, relacionados à logística de transporte na Amazônia ocidental, publicadas em idiomas diferentes do português, espanhol ou inglês.

2.2 COLETA DE DADOS

No decorrer da construção do conhecimento teórico a respeito do assunto, o delineamento da pesquisa passou por questionários e entrevistas com fulcro na pesquisa exploratória.

2.2.1 Entrevistas

Com o fulcro de ampliar o conhecimento teórico e identificar experiências relevantes, foram realizadas entrevistas exploratórias com os seguintes especialistas:

Nome	Justificativa
WILLIAM DE CRISTO BERNARDIN DE ANDRADE – Cap EB	Experiência como Cmt SU/CECMA e Cmt da Célula de Transporte Terrestre da Op Machifaro (2016)
MARCUS VENICIUS MORAIS FLORENTIN – Cap EB	Experiência como oficial subalterno, S1, S4, Cmt SU/CECMA
KLEBER WILLAMS NORONHA MACIEL – Cap EB	Experiência como Cmt SU/CECMA com participação em fiscalização de contratos e participação em operações de garantia de votação e apuração
RODRIGO DE LIMA PACHECO – Cap EB	Experiência como Cmt SU/CECMA
CARLOS DE OLIVEIRA PEIXOTO - 1º Ten EB	Experiência como oficial subalterno, S1, S4, Cmt SU/CECMA
EDUARDO AUGUSTO DE FIGUEIREDO CHAVES –Cap EB	Experiência como Cmt SU/CECMA e Cmt da Célula de Transporte Fluvial da Op Machifaro (2016)

QUADRO 1 – Quadro de Especialistas entrevistados
Fonte: O autor

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados doravante visam, de forma sumária, subsidiar a análise de fatos ligados à transformação do CECMA em Batalhão de Transporte, abordando as peculiaridades, organização e execução da logística de transporte do Exército Brasileiro no Comando Militar da Amazônia.

3.1. A AMAZONIA LEGAL E A AMAZONIA OCIDENTAL

A Amazônia Legal abriga 55,9% da população indígena brasileira, bem como todo o bioma Amazônia brasileiro, cerca de 20% do bioma Cerrado e parte

significativa do Pantanal matogrossense. Compreende uma área de aproximadamente 5,2 milhões de km² e corresponde a cerca de 61% do território brasileiro, dos quais temos 5,1 milhões de km² de terra e 96 mil km² de água.

Da área de terra considerada, cerca de 900 mil km² são várzeas inundáveis, localizadas principalmente nas margens dos grandes rios.

Os limites da Amazônia Legal já foram alterados por diversas vezes em função de mudanças na divisão político-administrativa do país. A sua forma atual foi definida pela Constituição de 1988, que incluiu Tocantins, Roraima e Amapá. Atualmente na Amazônia Legal estão incluídos os estados do Amazonas, Pará, Rondônia, Acre, Amapá, Roraima, Mato Grosso, Tocantins e a parte do Maranhão a oeste do meridiano 44° WGr.



FIGURA 3 - Estrutura do B Trnp

Fonte: <https://geobrainstorms.wordpress.com/2011/03/17/base-de-dados-vetoriais-da-amazonia-legal-ibama/>

Já a Amazônia Ocidental, de acordo com o Decreto-Lei nº 356/1968, compreende os estados do Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima.



FIGURA 4 – Estados da Amazônia Ocidental

Fonte: <http://www.portalamazonia.com.br/amazoniadeaz/interna.php?id=859>

3.2. A LOGÍSTICA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Segundo (BRINGEL, 2002), em seu artigo intitulado Logística na Amazônia Ocidental: Suprimento e Transporte:

As características do local onde a logística é desenvolvida interferem diretamente no seu planejamento. O planejamento logístico é ditado, principalmente, pelos meios de transporte, pelas condições das vias de transporte, pela disponibilidade de fornecedores e pela existência de mercado consumidor.

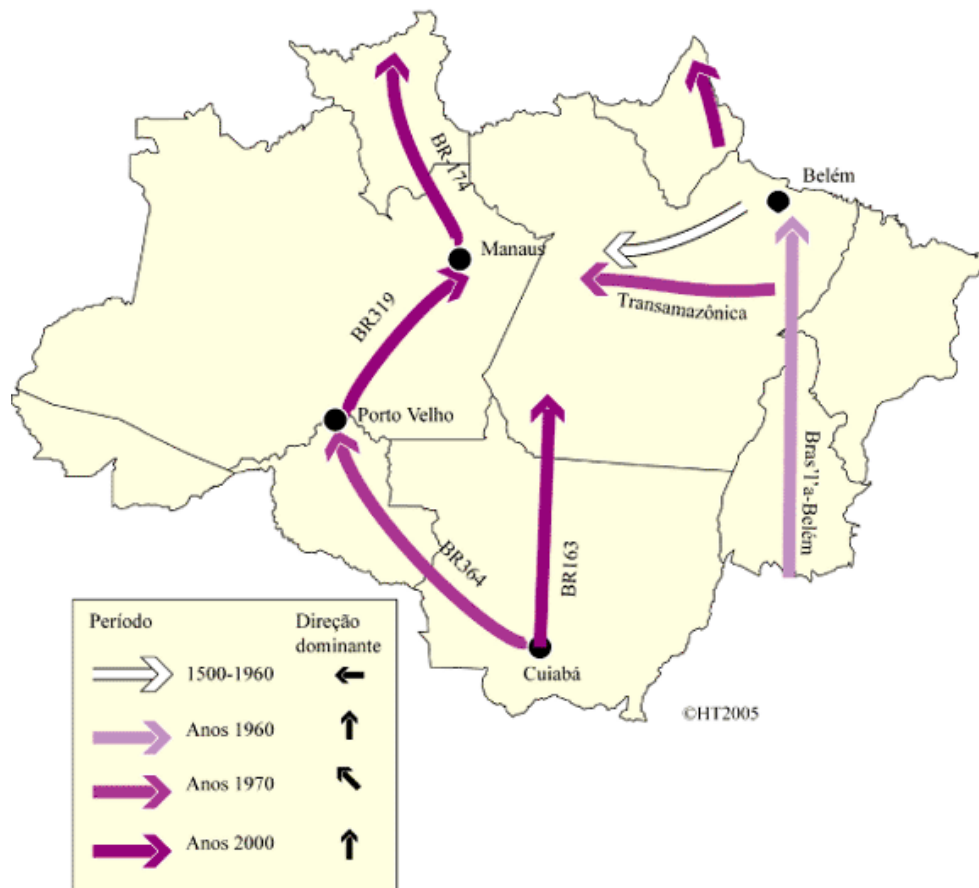


FIGURA 5 – Estados da Amazônia Ocidental

Fonte: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142005000100003#fig8

De acordo com Luís Henrique Santos Passos em seu artigo intitulado A Logística de Transportes na Amazônia Ocidental: Desafios, Limitações e Importância para o Desenvolvimento do Estado de Roraima; o coordenador da Associação PanAmazônia, Belizário Arce destacou que,

O problema de logística na Amazônia não é apenas um problema técnico e de financiamento. Mas sim falta de empoderamento e falta interesse político. Sem isso não conseguimos canalizar os recursos necessários para as grandes obras de infraestrutura.

Fonte: A Logística de Transportes na Amazônia Ocidental: Desafios, Limitações e Importância para o Desenvolvimento do Estado de Roraima

Para (BRINGEL, 2002),

A imensidão amazônica, com suas peculiaridades, constitui um desafio constante para todos os profissionais que labutam na logística. Alguns fatores relacionados às características da região Amazônica condicionam de forma determinante a atividade logística de suprimento na 12ª RM, dos quais destacam-se os seguintes:

a. Grandes distâncias, acarretando a necessidade de manutenção da regularidade na aquisição dos suprimentos, bem como na respectiva distribuição. Esse aspecto é agravado devido à dispersão e

isolamento das unidades militares, tornando complexo o apoio logístico.

b. Aliado ao fator anteriormente citado, tem-se a dependência do apoio da FAB e dos meios fluviais para a distribuição do suprimento.

c. Escassez de recursos locais (menos grave em Manaus e Porto Velho).

O suprimento, em quase sua totalidade, é fornecido pelas empresas do centro-sul do País, haja vista que a economia regional ainda é incipiente em muitos aspectos. Como a Amazônia está totalmente deslocada dos centros industriais, o suprimento, até chegar à “ponta da linha”, sofre retardos e interrupções, causando transtornos em toda cadeia logística.

d. Ausência de estruturas e processos logísticos que facilitem a manipulação, o acondicionamento, o transporte e o controle do suprimento nas unidades militares localizadas.

Fonte: Logística na Amazônia Ocidental: Suprimento e Transporte

3.3. A LOGÍSTICA MILITAR DE TRANSPORTE NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

A logística de transporte militar nesta região, tem início no âmbito do Exército, com o Plano Geral de Transporte (PGT) do Comando Logístico (COLOG), onde o Estabelecimento Central de Transporte (ECT) realiza o transporte de materiais das mais diversas classes, da região Centro-Sul do país até a 17ª Base Logística (Ba Log) em Porto Velho – RO, dando forma assim ao Eixo Amazônico do Plano Geral de Transporte.

A partir da chegada do comboio do Estabelecimento Central de Transporte em Porto Velho, a 17ª Base Logística realiza o transporte rodoviário para as Organizações Militares situadas no estado do Acre, Rondônia e sul do Amazonas.

Já o suprimento destinado aos estados de Roraima e parte significativa do Amazonas é transportado por meio fluvial pelo Centro de Embarcações do Comando Militar da Amazônia (CECMA) e segue até o Órgão Provedor, 12º Batalhão de Suprimento (B Sup), em Manaus – AM.

Com a chegada do suprimento em Manaus, o órgão provedor, sob coordenação da 12ª Região Militar, executa o transporte rodoviário pela BR-174 para a 1ª Brigada de Infantaria de Selva (Boa Vista – RR) e o CECMA executa o transporte fluvial para a 2ª Brigada de Infantaria de Selva (São Gabriel da Cachoeira – AM) e para a 16ª Brigada de Infantaria de Selva (Tefé - AM), sendo que no eixo do rio Solimões, o transporte fluvial é realizado até a cidade de Tabatinga – AM.

O transporte para as organizações militares situadas nas fronteiras do país estão sob a responsabilidade das Brigadas e contam com o apoio da 12ª Região Militar para complementação de demanda de transporte, com a utilização do serviço de táxi aéreo, voos da Força Aérea Brasileira (FAB) através do Plano de Apoio à

Amazônia (PAA) e em casos excepcionais, com o apoio do 4º Batalhão de Aviação do Exército (BAvEx).

Neste íterim, onde se tem abundância de rios e escassez de rodovias, o modal com capacidade de transportar o maior volume de suprimento na Amazônia Ocidental tem sido o fluvial. Cabendo ao modal rodoviário, a cobertura do trecho entre Manaus-AM e Boa Vista-RR, na BR-174; algumas ramificações existentes entre São Gabriel da Cachoeira-AM e Cucuí-AM; ramificações entre Porto Velho e Guajará-Mirim-RO; ramificações entre Porto Velho-RO e Rio Branco-AC, bem como nos trechos que ligam a capital do Acre, Rio Branco, às cidades de Plácido de Castro-AC, Epitaciolândia-AC e Assis Brasil-AC.

3.4. O CENTRO DE EMBARCAÇÕES DO COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA (CECMA) E SUAS PECULIARIDADES

O Centro de Embarcações do Comando Militar da Amazônia tem como missão a realização do transporte logístico fluvial, com seus meios orgânicos, para as unidades militares da Amazônia Ocidental e a capacitação de recursos humanos do CMA/CMO/CMN para as atividades de navegação fluvial.

Atualmente, com o seu “Quadro de Cargos Previstos (QCP) – Suprimido”, o Centro está constituído pelo Estado-Maior, por 1 (uma) Companhia de Manutenção, 1 (uma) Companhia de Transporte, 1 (uma) Companhia de Comando e Apoio e 1 (uma) Divisão de Instrução.

Embora a missão da Unidade seja bem definida, o Centro de Embarcações atualmente tem estado diretamente envolvido no gerenciamento de combustível para as Organizações Militares da Guarnição de Manaus (OM Tanque), na Comissão de Seleção das Forças Armadas, no recebimento de comitivas nacionais e internacionais, no teste de eficiência de materiais e na participação em quase todas as missões do Comando Militar da Amazônia.

No que diz respeito à logística de transporte, o Centro de Embarcações ratifica a sua vocação para o transporte fluvial por meio de viagens logísticas nos eixos dos rios Negro, Solimões e Madeira e eventualmente, no eixo do rio Amazonas, com destino às cidades de Belém-PA e Santarém-PA.

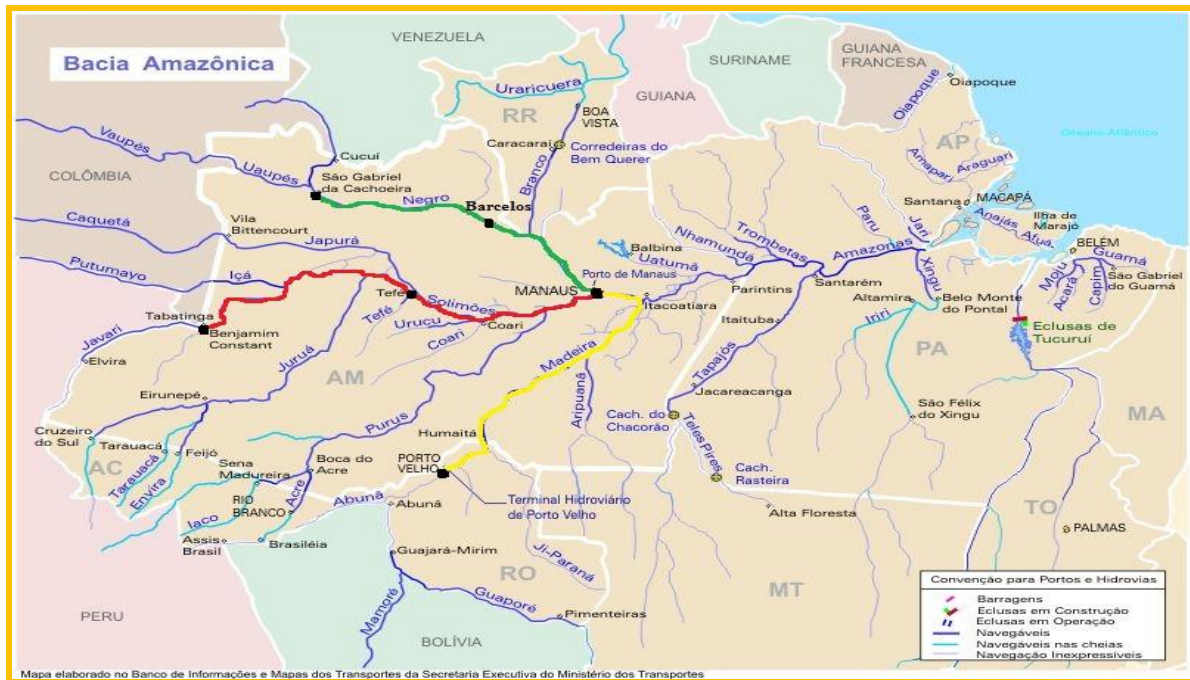


FIGURA 6 – Principais eixos de navegação do CECMA
Fonte: CECMA

As viagens logísticas são missões de transporte fluvial planejadas, controladas e executadas pelo Centro de Embarcações do Comando Militar da Amazônia (CECMA), em prol da 12ª Região Militar e constituem-se no principal desdobramento regional do Plano Geral de Transporte (PGT), do Comando Logístico (COLOG).

Para o gerenciamento das viagens logísticas, o Centro de Embarcações desdobra uma célula de operações de transporte fluvial, que funciona como elo entre o Centro de Embarcações, Unidades Apoiadas e 12ª Região Militar.

Esta célula de operações de transporte fluvial, baseada no regime de cheias e vazantes dos rios e no Plano Geral de Transporte do Comando Logístico, confecciona o planejamento do calendário logístico para o ano subsequente (Calendário de Balsas); o levantamento de insumos necessários às viagens (planilha de custos e orçamento por objeto de gasto); a elaboração da Ordem de Operações; o acompanhamento, fiscalização e coordenação do embarque e desembarque de materiais; o acompanhamento e controle da execução das viagens logísticas e a elaboração de **relatórios** para produção de dados referentes às viagens.

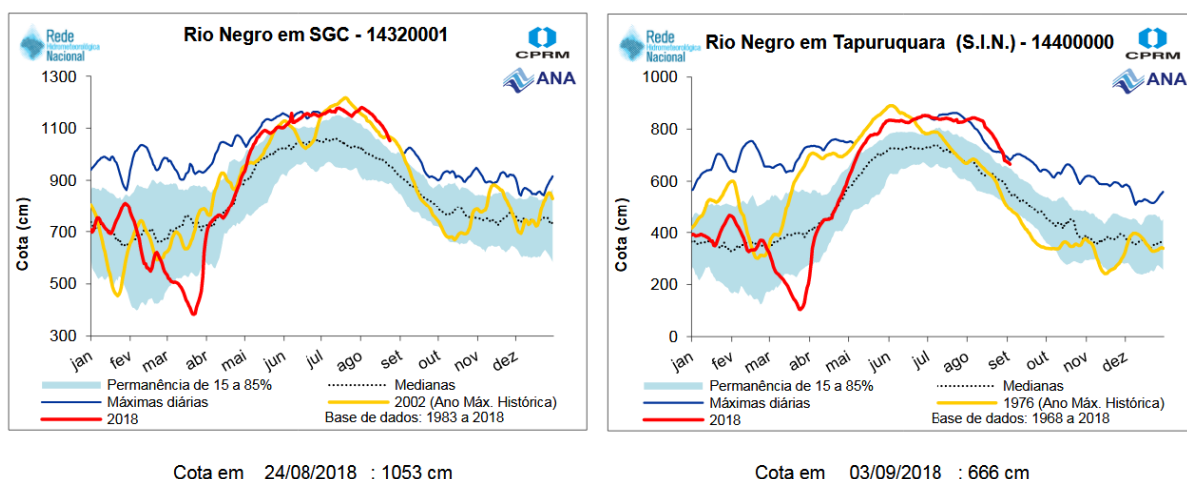


FIGURA 7 Extrato do Cotagrama do Rio Negro em São Gabriel da Cachoeira e Santa Isabel do Rio Negro (Tapuruquara)
Fonte: CPRM

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A logística militar de transporte na Amazônia Ocidental se alicerça de modo intenso e significativo na cidade Manaus-AM, que embora seja o maior pólo urbano da região, pode ser considerada uma ilha, já que as melhores ofertas de transporte para a circulação de cargas e passageiros para a maior parte do Brasil estão alicerçadas na navegação e na aviação, uma vez que sua ligação terrestre mais eficiente na atualidade é a BR-174 para Roraima e Venezuela, podendo, a partir de Boa Vista (RR), se alcançar também a Guiana Inglesa através da BR-401.

Como foi possível perceber através do presente trabalho, a logística militar de transporte na Amazônia Ocidental é de elevada complexidade e invariavelmente abarca os modais aéreo, fluvial e rodoviário. Cabendo, hodiernamente, ao Centro de Embarcações o transporte fluvial e eventualmente o rodoviário, o qual, no contexto da logística de transporte, está confiado ao 12º Batalhão de Suprimento e à 17ª Base Logística (Ba Log) em Porto Velho – RO.

A gama de atividades desenvolvidas pelo Centro de Embarcações do Comando Militar da Amazônia é de tamanha heterogeneidade e magnitude que só com adaptações e considerações cirúrgicas esta organização militar caberia num Batalhão de Transporte.

Dessa forma, concatenado com o Manual de Campanha EB20-MC-10.204 (LOGÍSTICA), 3ª edição, de 2014; que diz que,

“A Logística deverá ser delineada para o apoio às Operações no Amplo Espectro, em situações de guerra e não guerra, dispondo de uma estrutura compatível capaz de evoluir, rapidamente e com um mínimo de adaptações, de uma situação de paz para a de guerra/conflito armado. Para tanto, sua organização será pautada

pela flexibilidade, adaptabilidade, modularidade, elasticidade e sustentabilidade.”;

Fonte: Manual de Campanha EB20-MC-10.204 (LOGÍSTICA), 3ª edição, de 2014

o Centro de Embarcações pode evoluir, em uma situação de guerra, para um Batalhão de Transporte de forma rápida, bastando para isso, que o modal rodoviário para BR-174, com destino a Roraima seja “rocado” do 12º Batalhão de Suprimento para o Centro de Embarcações.

Tendo em vista a aparente ausência de vontade política para a solução dos problemas de trafegabilidade da BR – 319 (Porto Velho – Manaus) o transporte nas ramificações entre Porto Velho e Guajará-Mirim-RO; ramificações entre Porto Velho-RO e Rio Branco-AC, bem como nos trechos que ligam a capital do Acre, Rio Branco, às cidades de Plácido de Castro-AC, Epitaciolândia-AC e Assis Brasil-AC tende a ficar a cargo da 17ª Base Logística (Ba Log).

REFERÊNCIAS

- ADAS, Melhem. **Panorama geográfico do Brasil**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- BRASIL. Exército. **Manual de Campanha EB20-MC-10.204 (LOGÍSTICA)**.3.ed. Brasília, DF, 2014.
- _____. _____. **C 20-1: Glossário de Termos e Expressões para uso no Exército**. 3. ed. Brasília, DF, 2003.
- _____. _____. **C 20-1: Glossário de Termos e Expressões para uso no Exército**. 3. ed. Brasília, DF, 2003b.
- FRIEDMAN, Thomas - **The World is Flat**. New York: Farrar Straus Giroux, 2005.
- PASSOS, Luís Henrique Santos **A logística de transportes na Amazônia Ocidental: desafios, limitações e importância para o desenvolvimento do Estado de Roraima**. Revista de Administração de Roraima –RARR .2013.
- FLEURY, Paulo Fernando, WANKE, Peter e FIGUEIREDO, Kleber Fossati. **Logística Empresarial: A perspectiva brasileira**. São Paulo: Atlas, 2008.
- BRINGEL,LUIZ ALBERTO MARTINS. **Logística na Amazônia Ocidental: O Suprimento e o Transporte**. In: SEMINÁRIO DE SEGURANÇA DA AMAZÔNIA, 2011, Manaus – AM. Brasília – DF: Presidência da República, Secretaria de Assuntos Estratégicos, 201.
- BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial: Transporte, Administração de Materiais e Distribuição Física** / Ronald H. Ballou; tradução Hugo T. Y. Yoshizaki – São Paulo: Atlas, 1993.